



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 194/19 – terça-feira, 19 de março

Jornal do Commercio
Coluna Frente & Perfil – 03





Será que sai o Polo Naval?

Parceria Público-Privada, concessão ou licitação internacional são as alternativas que estão em estudo para a estruturação do Polo Naval no Estado, segundo o secretário de Estado de Planejamento, Jório Veiga. Em parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus, a Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação espera definir, nos próximos meses, um novo modelo de execução do projeto mais alinhado às novas exigências do mercado e a realidade orçamentária do Governo. Um projeto de criação de um complexo naval no Estado, iniciado em 2012, foi

suspenso pela Justiça Federal do Amazonas, em 2018, atendendo a uma ação do Ministério Público Federal, a qual alegava irregularidades no processo por conta da não realização de consultas públicas às comunidades do lago de Puraquequara, região onde o polo naval seria instalado. Em reunião ontem com o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval, Náutica, Offshore e Reparos do Amazonas, Mateus Araújo, o secretário Jório Albuquerque disse que entrou em contato com a Procuradoria-Geral do Estado para definir ações que possam dar continuidade ao projeto.